

Projeto de Inclusão Digital para a Terceira Idade

Relatório

Gabriel Baioni e Silva¹; José Rafael Martins²;

RESUMO

O projeto consiste em trazer as pessoas da terceira idade para o mundo da informática, mostrando e ensinando como ser um usuário das funções básicas de um computador, como operações simples com o Windows, LibreOffice, e também a navegação na internet, como sites de conteúdo específico e redes sociais.

O conteúdo foi aplicado com facilidade visto que é uma área de nosso conhecimento, as dificuldades que mais ocorreram foram o acesso ao laboratório, e o andamento da matéria.

INTRODUÇÃO

O curso de Inclusão Digital para a Terceira Idade tem como objetivo mostrar para pessoas da melhor idade como funcionam as redes sociais e como se tornarem um usuário dessa área que no mundo de hoje é tão importante, visto que as coisas hoje giram em torno da internet.

A ideia de que somente os jovens podem ter acesso à informática está totalmente errada nos dias de hoje, pois a informação automática se expandiu em grande escala, de uma forma que pessoas que não tiveram acesso logo de início não conseguiriam assimilar sozinhos.

O conceito de rede social estava totalmente desconhecido há alguns anos, mas atualmente é uma expressão muito conhecida, exceto pelas pessoas da terceira idade (ou uma grande partes delas). Com o curso, eles conseguiram ter

¹ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Câmpus Inconfidentes. Inconfidentes/MG, email: 1454@ifs.ifusuldeminas.edu.br

² Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Câmpus Inconfidentes. Inconfidentes/MG, email: 2687@ifs.ifusuldeminas.edu.br

acesso à um mundo que estava tão perto e, ao mesmo tempo, distante, pois não existe nada específico para o ensino de idosos, muito menos gratuito.

Nós como alunos do curso de Informática integrado ao ensino médio não temos muito conhecimento pedagógico, porém, temos muito conhecimento na área abordada no curso, por isso, não encontramos maiores dificuldades para ministrar as aulas. As maiores dificuldades encontradas foram em maneiras de passar nosso conhecimento sobre determinados conteúdos, pois a assimilação da didática da aula veio com o tempo.

Enfrentamos poucos problemas no decorrer do curso, problemas com a chave do laboratório, onde não conseguimos dar determinadas aulas (que foram repostas depois), enfrentamos problemas em relação ao material a ser entregue para os alunos, que devido a falta de prática não atendeu as necessidades e expectativas. Apesar dos problemas a continuidade foi constante e a matéria prevista foi aplicada com antecedência.

A experiência de ministrar aulas foi extremamente gratificante, o ganho de conhecimento também foi grande, desde preparar a aula até ao fato de lidar com problemas em sala de aula foram obstáculos deixados para trás, e que com certeza, no futuro não serão mais problemas tão sérios. O fato de lidar com pessoas que não são da mesma idade e nem do mesmo grupo social também foi interessante, de modo que a interação entre nós foi muito boa e sem nenhum problema aparente.

Apesar de problemas, tanto nós como os alunos conseguimos tirar proveito, tanto do que foi passado como das experiências que tivemos, por fazermos algo novo e por convivermos com pessoas mais vividas.

MATERIAL E MÉTODOS

Para ministrar as aulas utilizamos do laboratório de Gramática localizando no Prédio de agrimensura do Campus, laboratório que conta com 30 computadores com configuração necessária para o aprendizado dos alunos, um projetor para podermos apresentar Slides e também o passo a passo durante as explicações.

As apostilas apresentavam passo a passo e também alguns exercícios para melhor fixação.

Os métodos utilizados foram simplesmente ensinar o mecanismo com um passo a passo, exercitar para poder obter a prática e por fim uma conclusão do que foi passado.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ambos os alunos obtiveram um bom aproveitamento assimilando e familiarizando bem com os computadores. Ao final do curso todos já faziam o que era proposto por si mesmos, e já interagiam de maneira rápida.

CONCLUSÕES

Concluimos que ensinar não é uma tarefa fácil como pensávamos, mas a inclusão digital é um direito de todos e estávamos dispostos a mostrar que computador não é uma máquina impossível de se lidar. Talvez não tenhamos passado isso da melhor forma possível, mas conseguimos ver que todos aprenderam, mesmo com dificuldade.

Concluimos também que é necessário um melhor planejamento, tanto em questões didáticas como burocráticas, o que ficou um tanto quanto vago nesse período. Apesar disso, a ideia do projeto foi ótima e conseguimos colher alguns frutos no final.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Verificar anexo na página do evento. Disponível também em:

http://nipe.ifs.ifsuldeminas.edu.br/images/Jornada/Exemplos_de_Referencia.pdf